

Estudo dos efeitos cardioprotetores dos inibidores do transportador de Sódio/glicose do tipo 2 em pacientes portadores de diabetes mellitus tipo 2.

Anna Luiza Batista Alves¹, Gabriel Tavares do Vale¹, Junya de Oliveira Stockler¹, Luiz Arthur¹, Tiago Beraldo Gomes Vilela¹, Sabrina Thalita Reis²

e-mail: annaluizabatistaalves@gmail.com

¹Discente do curso de medicina da UniAtenas, Campus Passos.

²Docente do curso de medicina da UniAtenas, Campus Passos.

Introdução: O diabetes mellitus tipo 2 (DM2) está associado a elevado risco cardiovascular e renal. Os inibidores do cotransportador de sódio-glicose tipo 2 (SGLT2) têm demonstrado benefícios, além do controle glicêmico, motivando a análise integrada de seus efeitos clínicos e mecanismos envolvidos. **Objetivo:** Analisar as evidências disponíveis sobre o impacto dos inibidores de SGLT2 nos desfechos cardiovasculares e renais em pacientes com diabetes mellitus tipo 2. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática integrativa da literatura, guiada pela estratégia PICO: pacientes com DM2 (P), uso de inibidores de SGLT2 (I), comparação com placebo ou tratamento padrão (C) e desfechos cardiovasculares (O). A busca foi realizada nas bases PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando descritores relacionados a DM2, doenças cardiovasculares, metformina e inibidores de SGLT2, combinados por operadores booleanos. Foram identificados 106 estudos, submetidos a critérios de inclusão e exclusão quanto à população, intervenção, desfechos e delineamento. Após triagem, os 30 estudos elegíveis foram analisados qualitativamente quanto às características metodológicas e principais desfechos cardiovasculares. **Discussão:** Os estudos evidenciaram que fármacos como empagliflozina, dapagliflozina, canagliflozina e ertugliflozina reduzem consistentemente hospitalizações por insuficiência cardíaca e desfechos cardiorrenais, independentemente da HbA1c basal ou uso de insulina. Observou-se também redução de peso, pressão arterial e melhora do controle glicêmico. Adicionalmente, foram descritos efeitos sobre o metabolismo cardíaco, com maior eficiência energética, redução do tecido adiposo epicárdico e melhora da função microvascular. Houve ainda redução de marcadores inflamatórios, como interleucina-6, e diminuição de volumes sanguíneos. Os benefícios observados parecem resultar de mecanismos combinados, como natriurese, redução da sobrecarga hemodinâmica, modulação metabólica e efeitos anti-inflamatórios. A redução do tecido adiposo epicárdico e a melhora da função microvascular sugerem impacto direto na fisiopatologia cardiovascular. Apesar disso, limitações incluem a presença de análises secundárias e necessidade de estudos de longo prazo. **Conclusão:** Assim, os inibidores de SGLT2 apresentam benefícios cardiorrenais robustos no DM2, independentemente do controle glicêmico, consolidando seu papel no manejo do risco cardiovascular e renal.

Palavras-chave: Diabetes mellitus tipo 2; doenças cardiovasculares; metformina; inibidores de SGLT2

Referências:

Raz I, Mosenzon O, Bonaca MP, et al. Association of baseline HbA1c with cardiovascular and renal outcomes: analyses from the DECLARE–TIMI 58 trial. *Diabetes Care*. 2020;43(9):2210–2219.

Zinman B, Wanner C, Lachin JM, et al. Empagliflozin, cardiovascular outcomes, and mortality in type 2 diabetes. *N Engl J Med*. 2015;373(22):2117–2128.